

294

CARACTERIZAÇÃO DO CRESCIMENTO DE CULTURAS DE RAÍZES DE VALERIANA GLECHOMIFOLIA. *Natasha Maurmann, Daniela Inocente Luz, Carina Maria Bello de Carvalho, Sandra Beatriz Rech (orient.)* (Departamento de Produção de Matéria Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Raízes e rizomas de *Valeriana* sp são utilizadas como matéria-prima de fitoterápicos utilizados como sedativos e ansiolíticos. O cultivo *in vitro* de *Valeriana glechomifolia*, nativa do sul do Brasil, tem sido investigado como o objetivo de otimizar o cultivo e a produção de valepotriatos, citados como as substâncias farmacologicamente ativas. No presente trabalho, a cinética de crescimento de culturas de raízes estabelecidas a partir de raízes de plântulas micropropagadas foi investigada e a produção de valepotriatos quantificada. As culturas foram cultivadas em meio líquido Gamborg B5 com a adição de 1 mg/L de 2, 4-D e 0, 2 mg/L de cinetina, em frascos de 250 mL com 50 mL de meio de cultura e mantidas em agitador rotatório a 100 rpm, com temperatura de 25° C, na ausência de intensidade luminosa. As culturas liofilizadas foram quantificadas por CLAE com detecção a 208 nm e 254 nm. Valtrato, acevaltrato e diidrovaltrato foram utilizados como padrões externos. O crescimento das culturas de raízes foi caracterizado, sendo o mesmo influenciado pela densidade e fase de crescimento do inóculo. A curva de crescimento, obtida através da avaliação do peso fresco e seco das raízes durante o período de sete semanas, apresentou as fases características. O máximo de crescimento foi observado após 5 semanas de cultivo, sendo a produção de valtrato e acevaltrato verificada durante todo o período e, a de diidrovaltrato, somente após 4 semanas de crescimento das raízes. (PIBIC/CNPq-UFRGS).